

KAUFMANN; Cristine¹, PAVLAK; Maira Suzana Durrewald², TESSER; Guilherme Luis Silva Tesser³, CAMPOS; Felipe Potenza Campos⁴, NUNES; Ricardo Vianna Nunes⁵

RESUMO

Devido a expressiva produção e exportação de frangos de corte no Brasil, existe a necessidade das boas práticas de fabricação durante todo o processo de criação. Um ponto importante está na prevenção da intoxicação por uso de ingredientes de baixa qualidade e ardidos na ração. Uma das formas de controlar o uso de ingredientes inadequados é utilizando adsorventes de micotoxinas, o qual pode proporcionar uma melhor qualidade ao produto final, carne de frangos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho de frangos de corte na fase de 1 a 28 dias de idade alimentados com diferentes inclusões de adsorvente de micotoxinas (0, 5000 e 10000 g ton⁻¹) e dois tipos de milho (tipo 1, milho bom, e tipo 3, milho ardido). Foram alojados com um dia de idade, 1200 pintos de corte, machos, Cobb 500, em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 3, com 6 tratamentos, 8 repetições e 25 aves por unidade experimental (UE). As dietas foram formuladas à base de milho e farelo de soja afim de atender as exigências nutricionais das aves para as respectivas fases (pré-inicial, inicial e crescimento) e o adsorvente de micotoxinas foi incluído em substituição ao material inerte da ração (kg kg⁻¹). Para a obtenção das variáveis de desempenho (consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA)) as aves e as rações foram pesadas ao primeiro dia, aos 7, 21 e 28 dias de idade. A mortalidade foi anotada diariamente para posterior correção do consumo de ração e da CA. Durante o período avaliado não foi observado interação ($p>0,05$) da inclusão do adsorvente de micotoxinas nos dois tipos de milho sobre o CR, GP e CA. Estudando o efeito isolado de cada fator, também não houve efeito ($p>0,05$) sobre as variáveis de desempenho nas diferentes fases avaliadas. O adsorvente de micotoxinas pode ser utilizado como aditivo alimentar na dieta, pois apresentou resultados semelhantes tanto no milho bom como no milho contaminado, demonstrando que o adsorvente não permitiu que as micotoxinas presentes no milho contaminado pudessem causar efeitos adversos nas aves, prejudicando o seu desempenho. Entretanto a dieta contendo o milho contaminado e 0 g ton⁻¹ de adsorvente teve resultados análogos das dietas contendo as inclusões de 5000 e 10000 g ton⁻¹, este resultado pode ser explicado devido ao milho estar contaminado em maior quantidade pelas micotoxinas denominadas deoxinivalenol (DON) e a fumonisina, sendo que estas não afetam drasticamente o desempenho das aves.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição, fungos, prevenção, toxinas

¹ Pós-graduando - UNIOESTE, kristinekaufmann@hotmail.com

² Pós-graduando - UNIOESTE, mairaspavlak@gmail.com

³ Pós-graduando - UNIOESTE, guilherme_tesser@hotmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - UNIOESTE, felipe.potenza.campos@gmail.com

⁵ Docente - UNIOESTE, nunesrv@hotmail.com